

Agronomia

PRODUÇÃO DE MASSA DE FORRAGEM EM FUNÇÃO DA INTERAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE SELÊNIO E POTÁSSIO

Sansão Augusto Germano - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica, Bolsa.

Olívia Bibiana Souza Dias - Coorientador DCS, UFLA

Maria Lígia De Souza Silva - Orientador DCS, UFLA - Orientador(a)

Resumo

As gramíneas forrageiras, de modo geral caracterizam-se pela alta produção de matéria seca, facilidade de crescimento e estabelecimento, e adequado valor nutritivo. Devido a sua alta produção de massa de forragem, são as forrageiras mais utilizadas para consumo a pasto em sistemas de produção no Brasil. Com isto, o objetivo deste trabalho foi investigar a variação na produção de massa de forragem em duas espécies de gramíneas forrageiras, em função da interação de doses de selênio e potássio. O experimento foi realizado em casa de vegetação situada no Departamento de Ciência do Solo na Universidade Federal de Lavras. Foram utilizadas duas forrageiras: *Brachiaria ruziziensis* e *Andropogon gayanus*, quatro doses de selênio (0; 0,25; 0,75 e 1,5mg), três doses de potássio (120; 150; 180mg) e quatro repetições, totalizando 96 vasos de 5dm³ cada, que foram preenchidos com Latossolo Vermelho Amarelo distrófico. A adubação de K foi feita sete dias após o plantio. Já a adubação de Se, foi feita quinze dias antes do corte, que ocorreu com 40 dias após emergência das plantas. Para se obter a quantidade da massa de forragem produzida foram anotados o peso fresco das plantas, pós corte e peso seco pós tempo de estufa. O cálculo de produção de massa para se obter a média é feito com o peso seco dividido pelo peso fresco, vezes cem. Com esses dados foi observado que o capim apresentou maior porcentagem média de produção de massa (19,27%) em relação a *brachiaria* (17,36%). Para o capim a interação que apresentou melhor resultado foi a 150mg de K e 0,75mg de Se com média de 21,11% e a que apresentou menor resultado foi a 150mg de K e 0mg de Se com média de 15,30%. Em relação a *brachiaria*, a interação que apresentou melhor resultado foi a 180mg de K e 1,5mg de Se com média de 18,33%, e a que apresentou menor resultado foi a 120mg de K e 0mg de Se com média de 16,08%. Com isto conclui-se que as plantas responderam bem ao tratamento com as interações. Onde o capim mostrou se desenvolver melhor perante doses medianas, ao passo que houve maior resposta da *brachiaria* para as interações das doses altas de Se e K.

Palavras-Chave: Massa de forragem, Interação, Selênio, Potássio.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/stB6dbiFcfs>